Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: TRANSPORTE DO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: RESGUARDANDO O DIREITO DO USUÁRIO A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

Relatoria: ISAURA RAQUEL NOGUEIRA DE MEDEIROS

Autores: ANDREA ABREU CALISTA
ARIEDNEY SAMYLLA DE SOUZA VASCONCELOS
CHIRLAINE CRISTINE GONÇALVES
MARIA CIDNEY DA SILVA SOARES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Apesar dos avanços acerca da doença mental, esta permanece obscura perante a medicina e a sociedade, trazendo dificuldades para a abordagem correta do paciente. A assistência humanizada exige que a assistência preconceituosa e imperita seja evitada. Esse trabalho tem como objetivos identificar o que é feito na emergência quando chega no serviço um paciente em surto, destacar se o serviço de segurança pública sabe manejar o usuário e o que poderia ser feito para adequar a abordagem ao paciente em surto, identificar se os profissionais estão aptos para realizar o manejo clínico de pacientes em surto psiquiátrico. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida na Emergência Psiquiátrica da cidade de Campina Grande-PB com profissionais de saúde de nível médio e superior, os dados quantitativos foram analisados através de estatística simples, expostos através de porcentagem, e nos qualitativos aplicou-se a técnica de análise de conteúdo de Bradin, por envolver seres humanos, a pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa do CESED. Discussão dos Resultados: A maior parcela de profissionais pesquisados encontra-se na faixa etária acima de 40 anos (37,5%) e é do sexo feminino (75%). No que se refere aos passos para abordar o paciente em surto, surgiram três categorias: Avaliação da agressividade; Anamnese; Abordagem verbal. Em relação às modificações para a adequação do manejo dos pacientes, formaram-se duas categorias: Não utilizar a Policia Militar para essa abordagem; Modificar a abordagem atual. Acerca da repercussão da abordagem na evolução clínica do paciente, emergiram duas categorias: Ocasionam agravamento do quadro clínico; Prolongam o tempo de recuperação do paciente. E em relação à abordagem dos profissionais no surto psiquiátrico, originaram-se duas categorias: Abordam agressivamente os pacientes; Necessitam de treinamento para o manejo. Conclusões: A abordagem do paciente em surto psiquiátrico e seu transporte até uma unidade de saúde exigem dos profissionais, conhecimento para que possa ser efetivada uma assistência resolutiva, que supra integralmente as necessidades do paciente, garantindo o direito universal à saúde integral e equânime.